

A Contabilidade de Custos como Instrumento que Fornece Informações e Auxilia na Tomada de Decisão

SUTIL, Terezinha Zirlei.

Acadêmica do 3º semestre de ciências contábeis

Há muito tempo à contabilidade vem sendo usada como uma importante ferramenta para gerar informações que auxiliam na tomada de decisão dentro e fora das organizações, há princípio beneficiava somente os proprietários. Com tudo com o passar do tempo à sociedade passa por importantes transformações e exige um controle maior de suas atividades econômicas surgindo assim à contabilidade de custos, que tem como objetivo dar direcionadores aos custos, de onde vem para onde vão sem comprometer a produtividade da empresa, pois a falta dessas informações pode prejudicar significamente o sucesso da empresa até mesmo leva - lá a falência.

Palavras Chaves:

Contabilidade- custos- receita-empresa-empresário.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais torna se cada vez mais necessário o controle dos custos tanto em grandes empresas como nas micros. Pois se vive em um país capitalista, onde as estatísticas nos trazem números alarmantes de que 27% das pequenas empresas fecham suas portas antes de completar 1 (um) ano de vida no mercado, sendo os principais agravantes a falta de planejamento e controle de seus custos. Como acadêmica e futura profissional da área contábil torna-se uma necessidade realizar uma pesquisa que

evidência, como um trabalhador autônomo sem conhecimento e sem possuir um sistema de contabilidade adequado sobrevive no mercado de trabalho.

2.0. CONTEXTO HISTÓRICO

Segundo alguns historiadores a contabilidade teve início há 4000 anos a.C. sempre com o objetivo de gerar informação. No início o seu principal usuário foi o proprietário, posteriormente foram surgindo outros interessados com o aparecimento das sociedades organizado, contudo, só bem mais tarde é que surgiu o uso e a apuração de resultados e a elaboração das demonstrações contábeis, mas foi a partir de 1494 que Frá Luca Paccioli fincou e estabeleceu os alicerces da contabilidade moderna com uma importante publicação a Summa de Aritmética Geometria Proportioni et Proportionalita neste livro se exploram as propriedades da “divina proporção” e a sua importância para matemática, arquitetura e a arte, mas a contribuição mais importante do livro foi à apresentação da contabilidade por partidas dobradas. “A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões”. (MARION, 2005, p.27)

A contabilidade de custo surgiu com a Revolução Industrial devido a grande mudança que passou o país no início do séc. xx, pois com a industrialização foi necessário elaborar um inventário em um determinado período operacional onde se procurava identificar o valor dos produtos produzidos e vendidos, mais naquela época as empresas tinham um processo de produção quase artesanal e alocavam seus custos basicamente com matéria prima e mão de obra. A partir da 1ª guerra mundial com o aumento do processo produtivo e conseqüentemente o aumento da concorrência entre empresas e a escassez de recursos foi necessário aperfeiçoar os mecanismos de planejamento e controle de seus custos, desde então a contabilidade de custos sofreu uma elevação considerável podendo ter infinitas ramificações em sua aplicação dependendo da área de atuação da empresa e de suas necessidades de controle de custos com a finalidade de redução dos mesmos. Sendo assim hoje em dia a contabilidade de custos pode ser

aplicada na totalidade dos empreendimentos com maior e menor complexidade. É isso que pretende-se mostrar neste trabalho de forma simples e clara.

3.0 CONCEITOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE

A contabilidade apresenta vários segmentos tais como:

3.1 Receita:

Segundo Marion a receita é gerada em decorrência de vendas ou prestação de serviço.

3.2 Despesas:

“Expressam o valor dos bens ou serviços consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas, de forma voluntária”. (NASCIMENTO, 2001, p.12)

“Gasto com bens e serviços não utilizados nas atividades produtivas e consumidos com a finalidade da obtenção de receitas”. (NEVES, VICECONTI. 2003. P.12)

3.3 Custos:

“Custo é o somatório dos bens e serviços consumidos ou utilizados na produção de novos bens ou serviços, traduzidos em unidades monetárias” (NASCIMENTO,2001,p,25).

“Gastos relativo à bem ou serviço utilizada ma produção de outros bens e serviços. São todos os gastos relativos à atividade de produção” logo nem sempre é fácil distinguir custos e despesas. “Pode-se, entretanto, propor uma regra simples do ponto de vista didático: todos os gastos realizados com o produto até que esteja pronto, são custos; a partir daí, são despesas.”. (NEVES, VICECONTI, 2003, P.12)

3.4 Custo Variável

“São os que estão diretamente relacionados com o volume de produção ou venda. Quanto maior for o volume de produção maior serão os custos variáveis totais.” (NASCIMENTO, 2001, p.27).

4.0 NÍVEIS DE CUSTOS DE UMA PRESTADORA DE SERVIÇOS (AUTÔNOMO)

Segundo dados divulgados pelo Instituto de Geografia e estatística (IBGE) na Economia Informal Urbana (ECINF) 2003, em estudo realizado em parceria com serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas (SEBRE), a economia informal corresponde quase à totalidade das pequenas empresas brasileiras, sendo considerada informal a empresa que não tem um sistema de contas claramente separada das da família e emprega de uma a cinco pessoas. A empresa pode ser devidamente regulamentada possuir Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), mas se não tiver um sistema contábil próprio é considerada informal. Os trabalhadores que trabalham por conta própria e os autônomos estão incluso nesse universo. Ainda segundo o estudo a

economia informal gerou uma receita média mensal de 17,6 bilhões de reais e foi responsável por um quarto das contratações não agrícolas no país, chegando a empregar 13 bilhões de pessoas, incluindo trabalhadores por conta própria pequenos empregadores, empregados com e sem carteira assinada e trabalhadores não remunerados que compõem uma fatia de 5% do total que é o caso dos filhos que trabalham com os pais.

O presente estudo foi realizado junto a um trabalhador autônomo que segundo o código civil (art.966) é considerado empresário por exercer profissionalmente atividade econômica organizada, ainda diz que empresário não é somente aquele que produz ou circula mercadorias, mas também aquele que produz ou circula serviços.

O empresário possui uma empresa que presta serviços na área de construção de barracões de madeira e instalações elétricas tendo como carro chefe montagem e manutenção de serra-fitas, por existir muito poucos profissionais que atuam nessa área, emprega em média três trabalhadores dependendo do tamanho da obra. O contrato é feito por um preço x que pode mudar de acordo com as mudanças que vão ocorrendo no decorrer da execução do serviço. A remuneração de seus colaboradores é feita de acordo com a tarefa que cada um desempenha que depende do grau de conhecimento adquirido. Seu lucro e seus custos são variáveis, pois dependem do desenvolvimento do trabalho podendo ocorrer algo inesperado, como quebra em algum equipamento de trabalho, ou um serviço extra, ou custos com alimentação já que na maioria das vezes ele tem que se deslocar com seus funcionários para outras regiões longe da cidade em fazendas que não possui cantina. Portanto possui seus custos e receitas variáveis dependendo do serviço a ser realizado da quantidade de funcionários necessário e a distancia a ser percorrida para realização do serviço.

O empresário não possui formação técnica e não tem um sistema de contabilidade para controle de seus custos e receitas e não possui conhecimento algum na área contábil o que deixa sem informações para ter segurança na tomada de decisão.

TABELA. 1

Demonstrativo do cálculo das receitas e dos custos referentes aos meses de agosto; setembro, outubro.

Em R\$

| Meses | Agosto/setembro | % | Outubro | % |
|--|------------------------|--------------|-------------------|--------------|
| Receitas | 19.000,00 | 100 | 6.700,00 | 100 |
| (-) custos com alimentação | 0 | 0 | (1.000,00) | 14,93 |
| (-) custos com funcionários | (6.500,00) | 34,21 | (1.500,00) | 22,39 |
| (-) custos com combustível | (1.000,00) | 5,26 | (600,00) | 8,96 |
| (-) custos com manutenção do veículo | (200) | 1,05 | 0 | 0 |
| (-) Custo com manutenção do motor-serra | 0 | 0 | (108,00) | 1,61 |
| Total | 11.300,00 | 59,48 | 3.492,00 | 52,11 |

A tabela acima traz dados referentes aos meses de agosto, setembro, outubro, sendo que a receita dos meses de agosto e setembro é referente a um pacote de serviços realizados na empresa Ubiratã Madeiras LTDA que está localizada à cerca de 120 km de distância do município de Feliz Natal na comunidade Sinopão. Nesse pacote está incluso a montagem de uma phaina, uma fita de desdobro, instalações elétricas e construção de um prédio com três quartos, dois banheiros e uma área grande, duas casas e reforma da casa dos proprietários entre outros. A empresa não teve gastos com alimentação nesse período, pois a empresa trabalhada possui cantina e a receita gerada foi livre de alimentação. E seus custos foram basicamente com mão de obra e transporte. Foram gastos 1,05% com manutenção do veículo, 50,26% com combustível e 34,21% com os funcionários somando um total de 40,6% tendo um lucro de 59,48% ou 11.300,00 reais.

No mês de outubro a receita é oriunda de dois serviços distintos nos quais 25,40% são referente à reforma dos trilhos de uma empresa localizada no município de Feliz Natal e 75,6% são referente à montagem de uma pica-pau em uma fazenda a cerca de 50 km de distancia da comunidade Sinopão citada anteriormente. Nesse período houve gasto de aproximadamente 14,93% da receita bruta com alimentação, 22,39% com

funcionários, 8,96% com combustível e 1,61% com manutenção do motor-serra, tendo aproximadamente um lucro de 52,11% ou 3.492,00 reais.

Neste trabalho houve a preocupação de fazer os lançamentos contábeis obedecendo a seus princípios no qual está o regime de competência tendo como regra básica que toda a receita e despesa deverão ser contabilizadas no momento em que foram geradas. É o regime adotado em todos os países do mundo e aceito pelo imposto de renda. Sendo que para determinar o custo de um bem ou serviço, é preciso saber a que se refere e o período ou ciclo de sua produção. “A receita deve ser contabilizada no período em que for gerada, independentemente do seu recebimento [...] A despesa como tal no período que for consumida, incorrida, utilizada, independentemente do pagamento”[...].(MARION,2005,p.78,79). .

O empresário que teve a empresa pesquisada como foi dito anteriormente não possui essas informações por não ter conhecimento da necessidade de ter maior controle de seus custos e receitas, assim fica impossibilitado de investir mais em sua empresa, pois não sabe qual foi o seu lucro no final da execução de cada serviço, aparentemente a empresa em três meses obteve um lucro de 14.792,00 reais, mas há custos que não foram possíveis contabilizarem como o combustível gasto no motor-serra serrinhas de cortar ferro, limas bastante usada para afiar ferramentas, são gastos que a primeira vista parece insignificante, mas que podem interferir no lucro da empresa.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada junto a um trabalhador autônomo para elaboração deste trabalho constatou-se que a falta de informação e de organização do trabalhador não nos permite fazer uma apuração completa de suas receitas e custos, pois não possui nem um documento fiscal que possa ser utilizado como comprovação para se chegar a apuração real dos resultados. Para se obter resultados satisfatórios precisar íamos de mais tempo para acompanhá-lo, tempo esse que não temos no momento para conclusão deste trabalho. Mas foi possível apura que se faz necessário investimento por parte do

governo em incentivos para qualificação desse tipo de profissional para que ele tenha conhecimento de que se passar a preocupar-se em trabalhar com firma reconhecida não é somente uma forma de passar uma parcela de seus lucros aos cofres públicos, mas irá contribuir para seu reconhecimento profissional e contribuir para o crescimento de seu país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

MEGALE. Mídia Interativa. Webdesign. Início a contabilidade de custo Disponível. <http://www.cosf.com.br/mostra.asp?arquivo=cusdefinicoes>. Acesso em 05/11/2007.

FALCÃO, Vanderlam. Disponível. <http://ocontabilistablogspot.com/search/contabilidade%20de%20custos>. Acesso em 05/11/2007.

MARION José Carlos contabilidade Básica. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2005

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez, 1948 - Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo/Paulo Eduardo V. Viceconte, Silvério das Neves. - 7. Ed.rev.e.ampl. - São Paulo: Frase Editora, 2003.

NACIMENTO, Jonilto Mendes do. Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada/ Jonilto Mendes do Nascimento. - -2. ed. - -São Pulo: Atlas 2001.

Phaina: máquina que produz forro assoalho mata junta entre outros...

Fita de desdobro: máquina que abre a madeira para passar na phaina.